



FUNDAÇÃO  
DORINA  
NOWILL  
PARA CEGOS



B:aille  
B:icks

unesp



Unoeste

## Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

### 1 – Identificação do Grupo

| Nome                            | Função no local de trabalho                         | Local de trabalho                            |
|---------------------------------|---|--|
| Ana Paula Tavares Sena Sábio    | Coordenadora Pedagógica da educação inclusiva       | Secretaria Municipal de Educação de Caieiras |
| Ana Paula Torra de Oliveira     | Professora especialista em educação inclusiva       | Secretaria Municipal de Educação de Caieiras |
| Ângela                          | Professora especialista em educação inclusiva       | Secretaria Municipal de Educação de Caieiras |
| Marcelo Gonçalves Silva         | Professor especialista em educação inclusiva        | Secretaria Municipal de Educação de Caieiras |
| Rayane Lopes Gonçalves da Silva | Professora especialista em educação inclusiva       | Secretaria Municipal de Educação de Caieiras |
| Rosimeire De Araújo Leme Santos | Psicopedagoga no departamento de educação inclusiva | Secretaria Municipal de Educação de Caieiras |
|                                 |   |  |

**Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE:**



## 2 – Título do PIE: **LEGO® Braille Bricks – BLOCOS DO CONHECIMENTO**

### 3 - Descrição do Contexto

Caieiras é um município brasileiro situado na Região Metropolitana de São Paulo, no estado de São Paulo. Com uma população estimada em 98.257 habitantes em 2024. O município é cercado por áreas de preservação ambiental, como a Serra da Cantareira e a Reserva Florestal do Morro Grande, que contribuem para um clima ameno e paisagens naturais exuberantes.

Caieiras é bem conectada à capital paulista e a outras regiões por meio de importantes rodovias, além disso, a cidade é servida pela Linha 7 do Trem Metropolitano de São Paulo, facilitando o acesso ao transporte público.

Em relação a qualidade de Vida e Desenvolvimento Humano, destaca pelo alto Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,813, considerado muito alto. A cidade também apresenta bons índices em educação e economia, com 94,8% das crianças entre 6 e 14 anos matriculadas na escola e uma renda per capita de R\$ 46.700,03.

Atualmente, temos 480 alunos matriculados na Rede de Ensino Municipal, sendo 292 no Ensino Fundamental, 188 na Educação Infantil e 02 na EMEJAI. Deste total de alunos podemos desconsiderar 33 que tem apenas TDAH, 02 com PAC e 05 com transtorno das habilidades escolares, ou seja, 40 não são público-alvo do AEE, mas recebem suporte.

Caieiras é um município comprometido com a formação integral de seus estudantes. Atende a um público diversificado, composto por crianças de diferentes faixas etárias, desde a educação infantil, com crianças de 4 e 5 anos, o Ensino Fundamental I (de 6 a 11 anos) e a EMEJAI (a partir dos 15 anos). A turma alvo deste projeto, são crianças com idades entre 8 e 9 anos, matriculados nos dois segmentos da educação básica.

O projeto será desenvolvido na sede da Secretaria Municipal de Educação de Caieiras, especificamente no Setor do EDESP (Educação Especializada), na sala de recursos. A escolha deste local se justifica pelo fato de que, atualmente, já são realizados atendimentos a crianças com deficiência visual — incluindo casos de baixa



visão e cegueira — nesse setor. Assim, as ações propostas terão como público-alvo principal as crianças já assistidas pelo departamento, que participam semanalmente de diversas intervenções pedagógicas.

Atualmente, o setor atende um grupo composto por sete crianças, sendo quatro com baixa visão, duas monocular e duas com cegueira. Todas recebem suporte individualizado na sala de recursos e, no ambiente escolar regular, contam com o auxílio de profissionais de apoio, que contribuem tanto para o desenvolvimento pedagógico quanto para a locomoção e autonomia dos alunos.

O Departamento do EDESP dispõe de seis salas de recursos, nas quais são realizados trabalhos individualizados ou em pequenos grupos. Essas salas são organizadas em quatro turnos ao longo do dia. Foram planejadas e equipadas com materiais pedagógicos adequados, com o objetivo de acolher e estimular o desenvolvimento das crianças, considerando suas principais dificuldades e necessidades específicas.

A equipe do EDESP é composta por dezenove professores especialistas, duzentos e quatorze auxiliares, um psicólogo, uma assistente social, uma fonoaudióloga, três psicopedagogas, uma coordenadora do departamento, uma orientadora e uma diretora. Para os atendimentos realizados nas salas de recursos, contamos especificamente com sete professores especialistas e quatro auxiliares. No atendimento individualizado as escolas treze professores (alguns deles dobram entre escola e sala de recursos).

Considerando a crescente demanda do município para o atendimento a crianças com deficiência visual, bem como, a proposta de formação por meio do projeto "Lego Bricks", optou-se por desenvolvê-lo na própria sala de recursos. Essa decisão visa preservar a rotina das crianças e de suas famílias, além de garantir a logística necessária para a execução do projeto de forma eficaz, mantendo o vínculo com o ambiente já conhecido e acolhedor do EDESP.



#### 4 – Tema

O título "Blocos do Conhecimento" foi escolhido para representar a proposta pedagógica do projeto com o LEGO Braille Bricks, que visa promover a alfabetização e o desenvolvimento global de estudantes com deficiência visual, por meio de uma abordagem lúdica, inclusiva e significativa.

A palavra "blocos" remete diretamente ao material utilizado – os blocos de montar do LEGO que, neste projeto, ganham uma nova dimensão ao incorporarem o sistema Braille. Esses blocos se transformam em ferramentas didáticas que permitem às crianças construir o conhecimento de forma concreta, exploratória e sensorial.

Já o termo “conhecimento” representa a base do processo educativo, que é construído progressivamente, como em uma estrutura feita de blocos, onde cada etapa do aprendizado se apoia na anterior. Nesse sentido, o projeto valoriza a autonomia da criança, reconhecendo-o como sujeito ativo na construção do saber.

Além disso, o título também enfatiza o papel dos especialistas como mediador desse processo, criando estratégias adaptadas às necessidades individuais dos alunos e favorecendo a acessibilidade, a interação social e o desenvolvimento de competências linguísticas, cognitivas e motoras.

Assim, "Blocos do Conhecimento" sintetiza a essência do projeto: utilizar o potencial lúdico e educativo do LEGO Braille Bricks para construir caminhos de aprendizagem inclusivos, respeitando o ritmo, as habilidades e as particularidades de cada criança com deficiência visual.

O ato de brincar, segundo a perspectiva da teoria cognitiva de Jean Piaget, envolve a assimilação de objetos ou ações previamente conhecidas. Em outras palavras, ao brincar de casinha, por exemplo, a criança não precisa estar fisicamente em uma casa real, pois é capaz de, por meio da imaginação, transformar simbolicamente o ambiente em que está em um cenário doméstico. É nesse contexto que ela constrói e organiza seu conhecimento sobre o mundo.

Para Lev Vygotsky (1978), o processo de aprendizagem acontece, principalmente, por meio da interação social. A criança elabora seu saber a partir das trocas com o



outro. As experiências de aprendizagem mediadas pelo brincar tornam-se, portanto, mais envolventes e estimulantes, favorecendo a interação, o engajamento e o desenvolvimento das habilidades cognitivas.

Nesse contexto, as adaptações em atividades lúdicas oferecem aos alunos uma experiência sensorial ampla e diversificada — envolvendo os sentidos do tato, da audição, do olfato e, eventualmente, do paladar — possibilitando-lhes um percurso estruturado para a formação de conceitos e a compreensão de objetos e ações.

Desse modo, destaca-se a relevância da qualidade dos materiais e recursos pedagógicos disponibilizados aos estudantes com deficiência visual. A variedade, a pertinência e a adequação desses instrumentos são elementos fundamentais para garantir o acesso ao conhecimento, à comunicação e à aprendizagem significativa, promovendo a inclusão e respeitando as especificidades de cada educando.

## **5 – Objetivos**

### **5.1 - Objetivo geral:**

Desenvolver habilidades de reconhecimento e construção da identidade pessoal por meio do uso lúdico e interativo das peças LEGO Bricks, promovendo o reconhecimento dos nomes próprios e dos colegas, a coordenação motora fina e a familiarização com as letras do alfabeto, de maneira lúdica.

Reconhecer as letras do alfabeto Braille com o auxílio das peças do LEGO Braille Bricks, associando letras às suas representações gráficas e sonoras explorando-as por meio do manuseio, da experimentação e identificação dos nomes.

### **5.2 - Objetivos específicos:**

1. Reconhecer as letras do alfabeto Braille com o auxílio das peças do *Lego Braille Bricks*, associando letras às suas representações gráficas e sonoras explorando-as por meio do manuseio, da experimentação e identificação dos nomes.



2. Nomear as letras e associá-las aos nomes do cotidiano escolar e do convívio social, identificando o próprio nome e o nome dos colegas favorecendo a ampliação do repertório simbólico e a contextualização do aprendizado.
3. Fomentar competências socioemocionais, promovendo a cooperação, o trabalho colaborativo e a comunicação entre os alunos durante atividades em grupo, a fim de construir um ambiente escolar inclusivo, respeitoso e acolhedor.
4. Estimular a coordenação motora fina através do manuseio das peças LEGO.
5. Desenvolver a criatividade por meio da montagem e personalização das letras e nomes com LEGO Bricks.
6. Fomentar competências socioemocionais, promovendo a cooperação, o trabalho colaborativo e a comunicação entre os alunos durante atividades em grupo, a fim de construir um ambiente escolar inclusivo, respeitoso e acolhedor.

## 6. Habilidades e Competências da BNCC

- **EF01LP01** – Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
- **EF01LP02** – Identificar fonemas e sua representação por letras.
- **EF01LP04** – Ler e escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases curtas.
- **EF01LP05** – Ler palavras e frases inseridas em diferentes gêneros textuais, ampliando o repertório lexical.
- **EF01LP06** – Reconhecer o próprio nome e o de colegas em diferentes portadores textuais.
- **EF15LP01** – Participar de interações orais, respeitando normas de convivência.
- **EF15EF03** – Compartilhar e respeitar regras em atividades lúdicas e jogos.
- **EF15EF04** – Demonstrar atitudes de respeito e colaboração nas atividades em grupo.



- **EF15EF02** – Utilizar movimentos de apreensão e manipulação para resolver problemas e realizar atividades práticas.
- **EF15EF01** – Reconhecer o próprio corpo e seus movimentos como forma de expressão e interação com o mundo.
- **EF15AR03** – Experimentar diferentes formas de expressão artística, como desenho, construção, modelagem e colagem.
- **EF15AR04** – Criar composições a partir da imaginação, da observação e da experimentação com materiais diversos.

## 7 – Conteúdo Programático

Sequência didática para trabalhar o reconhecimento de nomes com LEGO Bricks

### Reconhecimento de Nomes com LEGO Bricks

#### Unidade Temática Geral: Alfabetização Inicial e Identidade

**Componentes curriculares envolvidos:** Língua Portuguesa, Arte, Educação Física (coordenação motora), Educação Socioemocional e Tecnologia e Inovação (LEGO como ferramenta didática)

#### **Conteúdos Específicos:**

1. *Letras do alfabeto (maiúsculas e minúsculas)*
2. *Formação e leitura do nome próprio*
3. *Identificação dos nomes dos colegas*
4. *Relação letra/som*
5. *Coordenação motora fina*
6. *Criatividade e expressão*
7. *Braille – uso do LEGO Braille Bricks*
8. *Colaboração e trabalho em grupo*



## - Recursos didáticos

### ***Materiais Acessíveis e Adaptados***

#### **1. LEGO Braille Bricks**

- Peças com letras do alfabeto em Braille e impresso.
- Permite que crianças cegas ou com baixa visão reconheçam letras e montem palavras com autonomia.

#### **2. Base Plates Táteis**

- Placas de montagem com relevo para fixar as peças Braille Bricks, facilitando a orientação tátil e espacial.

#### **3. Letras em relevo**

- Letras em EVA, papel sanduíche ou plástico com textura.
- Permite explorar o formato da letra com as mãos.

#### **4. - Cartões com os nomes impressos para apoio visual -**

- Para atividades complementares de escrita e contorno de letras.
- Pode-se usar cola quente ou barbante para marcar as letras.

#### **5. Recursos Humanos**

- Professores especializados (AEE): para orientar adaptações e acompanhar a criança/grupo.

## **9 - Desenvolvimento do PIE – Atividades**

### Etapa 1. Roda de Conversa Inicial (10 min)

- Apresente o objetivo da atividade: “Vamos brincar com os nossos nomes e o nome dos colegas!”
- Mostre o Lego Braille e deixe as crianças explorarem livremente por alguns minutos.



## Etapa 2. Montagem Guiada (25 min)

- Cada criança monta seu próprio nome utilizando as peças com letras do Lego Braille.
- Ajude a criança a identificar cada letra. Para crianças com deficiência visual, ofereça o cartão em Braille como apoio.
- Entregar aos alunos as peças correspondentes às letras do nome (com auxílio ou orientação por som).
- Permitir que a criança explore cada peça e identifique a letra pelo relevo Braille.
- Formar o nome em uma base tátil de LEGO.
- Professor ou colega lê o nome montado em voz alta, confirmando com a criança.

## Etapa 3. Quebra-cabeça dos Nomes (20 min)

- Misture as letras do nome da criança e peça que ela reorganize na ordem correta.
- Depois de montar o próprio nome, incentive a fazer o mesmo com nomes de colegas.
- Para as crianças com deficiência visual ou dificuldades motoras, use a base com contornos para posicionar as letras com mais facilidade.

## Etapa 4. Compartilhamento (5 min)

- Convide os alunos a mostrarem para os colegas o nome que montaram.
- Encoraje a verbalização das letras e sons.

## Etapa 5 – Identificação dos Nomes dos Colegas (10 min)

- Jogo: “Adivinhe de quem é o nome” — a criança lê com o tato um nome em Braille montado com LEGO e tenta identificar o colega.
- Trocar peças entre pares e montar o nome de um amigo com base em pistas sonoras (inicial, sílaba, etc).



## Etapa 6 – Encerramento e Exposição (5 min)

### Atividades:

- Roda de conversa: cada aluno fala sobre o que aprendeu e como se sentiu.
- Exposição tátil e auditiva dos nomes montados, com narração oral e crachás em Braille.
- Gravação de áudio com os nomes e mensagens das crianças para serem compartilhadas com as famílias.

## 10 - Avaliação

Tipo: Formativa e contínua

### Critérios de observação:

- Reconhecimento das letras do próprio nome
- Capacidade de ordenação correta das letras
- Participação ativa e cooperação com os colegas
- Uso dos recursos de apoio (como base com contorno) de forma funcional

### Instrumentos:

- Registro do professor (anotações individuais)
- Fotos das montagens (com autorização dos responsáveis)
- Autoavaliação oral (perguntas como: “Foi fácil? O que você aprendeu?”)

## 11 - Cronograma

- Semana de 02 a 06 de junho.

Roda de conversa inicial.

Montagem guiada.

Quebra-cabeça dos nomes.

Compartilhamento.

Identificação do nome dos colegas.

Encerramento e exposição.



## 12 – Referências

**BRASIL.** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão.

**AEE – Atendimento Educacional Especializado: deficiência visual.** Brasília: MEC/SEADI, 2007.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>

**SILVA, Eliana Maria da.**

**O ensino da leitura e escrita para alunos cegos: contribuições da Psicogênese da Língua Escrita.** Revista Benjamin Constant, n. 44, 2009.

Disponível em: <http://revista.ibc.gov.br>

**LEGO FOUNDATION.**

**LEGO Braille Bricks: Atividades para crianças com deficiência visual.** LEGO Foundation, 2020.

Disponível em: <https://www.legobraillebricks.com>

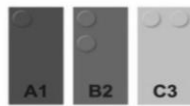
**BRASIL.** Base Nacional Comum Curricular. Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Brasília: MEC, 2018.

Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>

## 13 - Registro da execução de uma ou mais etapas.

**Etapa 1 – Roda de conversa, apresentando o objetivo da atividade.**



Programa  
**BRILLE  
BRICKS**



**unesp**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

**Unoeste**



**Audiodescrição da imagem:** Cinco crianças estão reunidas em uma sala de recursos multifuncional, sentadas ao redor de uma mesa em formato circular composta por partes coloridas (vermelha, azul, amarela e laranja), com cadeiras igualmente coloridas. O ambiente tem piso liso e cinza, sem tapetes, ao lado a professora usa um blazer azul enquanto explica o objetivo da atividade proposta. As crianças, vestem roupas confortáveis: calças de moletom e camisetas de manga comprida, adequadas ao clima e ao contexto escolar. Sobre a mesa, está disposta uma bandeja branca repleta de blocos coloridos do tipo LEGO Bricks. As crianças manuseiam as peças com atenção, montando letras ou formas sobre placas de base cinza. Algumas folhas sobre a mesa contêm os nomes das crianças escritos em letras maiúsculas em relevo, embaixo a letra escrita em braille utilizando EVA verde para dar a textura para tatear, uma das crianças manuseia um livro em braille.

**Etapa 2 – Montagem guiada – Cada aluno monta o seu próprio nome.**



**Audiodescrição da imagem:** Uma aluna está sentada em sua cadeira escolar, participando de uma atividade na sala de recursos. Ela está posicionada em uma mesa azul com laterais laranja, usando uma camiseta rosa com estampa e calça de moletom. À sua frente, há uma folha com seu nome, “REBECA”, escrito em letras maiúsculas com relevo em barbante vermelho a folha também apresenta representações visuais com bolinhas verdes e quadrados em relevo, indicando a quantidade de letras e sua correspondência em Braille. A aluna manipula com atenção uma peça do Lego Braille, com os dedos posicionados sobre os relevos da peça, enquanto outras peças coloridas (azul, vermelha e branca) estão dispostas sobre a mesa. A base cinza de montagem também está sobre a mesa, preparada para a fixação das peças. A atividade faz parte de uma proposta na qual as crianças utilizam peças do LEGO Braille para formar e reconhecer as letras do próprio nome. A apresentação do material foi feita previamente, explicando sua funcionalidade e relação com o sistema Braille.

## Etapa 2 – Montagem guiada – Cada aluno monta o seu próprio nome.



**Audiodescrição da imagem:** A imagem mostra um grupo de cinco crianças reunidas em uma sala de recursos, sentadas ao redor de uma grande mesa em formato hexagonal, composta por tampas coloridas – azul, amarela, laranja e vermelha. As crianças estão participando de uma atividade lúdica e pedagógica utilizando o material LEGO Braille Bricks. Elas estão organizadas de maneira colaborativa, cada uma com sua base cinza de montagem e uma folha personalizada com seu primeiro nome escrito em letras maiúsculas em relevo e em Braille. A atividade está sendo conduzida por três professoras. Uma delas, de cabelos lisos e castanhos, veste calça jeans e blusa de manga comprida cinza, e auxilia uma aluna apontando para a folha com o nome "SOPHIA". A outra professora, de cabelos loiros e blusa de listras horizontais nas cores verde-oliva e bege, apoia outra criança com o nome "MARIA". A terceira de cabelos lisos e pretos, veste um blazer azul e está sentada ao lado da aluna auxiliando na atividade. Ambas estão envolvidas diretamente com os alunos, incentivando a aprendizagem prática e interativa. Ao fundo, há cadeiras encostadas na parede, cortinas azul-escuras e armários escolares. O ambiente é acolhedor, bem iluminado e adaptado para a aprendizagem inclusiva, favorecendo o desenvolvimento da leitura, da escrita e da percepção tátil por meio de recursos acessíveis e concretos.

### Etapa 3 – Quebra-cabeças dos nomes.



**Audiodescrição da imagem:** A imagem mostra uma mesa em formato circular composta por segmentos coloridos nas cores laranja, azul, amarelo e vermelho, formando um espaço vibrante e convidativo. Ao redor da mesa, várias crianças estão sentadas e participam ativamente de uma atividade lúdica com o material LEGO Braille Bricks. No centro da mesa, há uma bandeja branca repleta de blocos de montar coloridos (vermelho, amarelo, azul, verde), utilizados pelas crianças para montar os nomes próprios. Cada aluno possui uma base cinza de montagem posicionada à sua frente, bem como uma ficha de apoio com seu nome impresso em tinta e em Braille, com marcações visuais em verde para representar cada célula braille correspondente às letras. As crianças estão engajadas em uma atividade tipo "quebra-cabeça de letras", na qual precisam reorganizar os blocos com letras em Braille para formar corretamente os nomes próprios. Algumas já encaixam peças nas bases, enquanto outras procuram as letras certas na bandeja central. Há também livros e outros materiais sobre a mesa, entre eles um livro em braille do autor Monteiro Lobato, intitulado O Saci.

#### Etapa 4 – Compartilhando o nome.



**Audiodescrição da imagem:** A imagem retrata um momento de interação pedagógica em uma sala de recursos multifuncional. Nela, cinco crianças estão sentadas em torno de uma mesa em formato de flor, com tampas coloridas (vermelha, azul, amarela e laranja), participando de uma atividade com o material LEGO Braille Bricks. A proposta consistia em formar o próprio nome utilizando as peças de LEGO adaptadas com o sistema Braille. Cada criança tem à sua frente uma base cinza de montagem e uma folha de apoio com seu nome escrito em letras maiúsculas em relevos, tanto em tinta quanto em Braille, além de recursos visuais como bolinhas verdes para facilitar a associação em braile. As crianças trabalham concentradas, montando seus nomes letra por letra com as peças táteis, e compartilham suas produções com os colegas, promovendo a socialização, a autonomia e o reconhecimento mútuo das conquistas individuais. Três professoras acompanham e orientam a atividade. Uma delas, com blusa cinza de mangas longas e cabelo castanho solto, interage com um aluno. A outra, loira e com blusa de listras horizontais bege e verde-oliva, apoia uma aluna de perto, guiando suas mãos no encaixe das peças, a terceira, de cabelos pretos e blazer azul, sentada ao lado de uma aluna, guiando a aluna para colorir a cela correspondente com a letra do nome. A cena retrata um momento de aprendizagem inclusiva e significativa, onde o brincar, o tato e a colaboração se unem à alfabetização de forma concreta e acessível.

## Etapa 5 - Identificação dos nomes: Adivinha de quem é o nome.



**Audiodescrição da imagem:** A imagem mostra uma mesa redonda formada por segmentos coloridos nas cores laranja, azul, amarelo, vermelho e verde-claro. Ao redor dela, estão sentadas cinco crianças participando de uma atividade educativa com peças do LEGO Braille Bricks. No centro da mesa, há uma bandeja branca repleta de blocos coloridos (vermelho, azul, amarelo, verde), que estão sendo utilizados pelas crianças para montar palavras. Cada criança tem à sua frente uma base cinza de montagem e uma folha com o nome de um colega escrito em letra bastão e em Braille, com marcações em verde representando as células Braille de cada letra. Algumas crianças estão manipulando peças dentro de saquinhos plásticos transparentes, enquanto outras já começaram a montar as palavras nas bases. A atividade proposta é chamada “Adivinha qual é o nome”. Os alunos tentam descobrir e montar o nome de um colega utilizando as pistas visuais e táteis disponíveis nas folhas. Essa dinâmica estimula a leitura, a escrita, a percepção tátil, a alfabetização e o reconhecimento dos nomes dos colegas, promovendo inclusão e interação social.

## Etapa 5 - Identificação dos nomes: Adivinha de quem é o nome.



**Audiodescrição da imagem:** A imagem mostra uma criança realizando uma atividade com o material LEGO Braille Bricks. A menina, de cabelos longos e castanhos ondulados, veste uma camiseta de manga curta na cor salmão com estampa colorida e está sentada à mesa azul, concentrada na tarefa. À sua frente, sobre uma base cinza de montagem, ela organiza blocos coloridos (vermelho, azul, amarelo e verde) com letras em Braille e tinta, formando o nome de uma colega. A atividade faz parte da proposta "Adivinha de quem é nome", em que as crianças trocam entre si as pranchas com os nomes para montarem os nomes umas das outras, promovendo a alfabetização, o reconhecimento tátil, a leitura de nomes próprios e o fortalecimento de vínculos no grupo.

## Etapa 6 – Enceramento – Roda de Conversa (Como me senti).



**Audiodescrição da imagem:** A imagem mostra um momento de interação em sala de aula, onde um grupo de crianças está reunido em uma roda ao redor de mesas coloridas (vermelho, azul, amarelo e laranja), unidas em formato circular. Nesse momento, além da montagem dos nomes, as crianças estão participando de uma roda de conversa sobre sentimentos. Elas trocam entre si percepções sobre como estão se sentindo, promovendo um ambiente de acolhimento, escuta e empatia. As professoras acompanham de perto, incentivando a participação de todos, respeitando os diferentes tempos de fala e expressão de cada criança.